

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Bloco de Esquerda teve conhecimento, através de informações que nos fizeram chegar, de que existem doentes autoimunes, nomeadamente com arterite de células gigantes, sem acesso à principal terapia no SNS.

A arterite de células gigantes é uma inflamação crónica das artérias grandes e médias da cabeça, pescoço e parte superior do corpo. Normalmente, são afetadas as artérias temporais, que percorrem as têmporas e irrigam de sangue uma parte do couro cabeludo, os músculos mandibulares e os nervos óticos.

De acordo com as informações a que tivemos acesso, uma doente, em tratamento desde 2015 num hospital do SNS, em Lisboa, através de injeções semanais de um medicamento com o nome RoActemera, está agora sem acesso a este medicamento, uma vez que, segundo a profissional de saúde que a acompanha, está agora a ser administrado a doentes com Covid-19.

De acordo com as informações, este medicamento será substituído por outro, de injeção intravenosa em hospital. Contudo, a doente alega que esta nova terapia não tem o mesmo resultado e terá maior impacto no organismo.

Este medicamento, para além da sua utilização em doentes com arterite de células gigantes, é também utilizado para a artrite reumatoide. Esta situação coloca, potencialmente, milhares de pessoas que dependiam deste fármaco em risco.

O Bloco de Esquerda entende que a administração de um fármaco a um novo conjunto de doentes, não deve, em momento algum, significar a fim do acesso a outros. Se o caso for falta de stock, a tutela deve encetar os esforços necessários de forma a garantir a existência destes tratamentos no Serviço Nacional de Saúde.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do*

*Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:*

1. Tem o Ministério da Saúde conhecimento desta situação?
2. Para além da sua administração a doentes com Covid-19, qual o motivo para que o medicamento em causa não esteja a ser administrado, como era prática, em doentes com arterite de células gigantes?
3. Tem a tutela conhecimento desta realidade em outros hospitais do Serviço Nacional de Saúde?
4. O que fará o Governo para garantir esta terapia aos doentes que dela necessitam?

Palácio de São Bento, 26 de julho de 2021

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)